

# Edublogs como mediadores de Processos Educativos

**Paula Peres**

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

4150-564 Porto PORTUGAL

Email: [p\\_peres@iscap.ipp.pt](mailto:p_peres@iscap.ipp.pt)

## Resumo

Os Weblogs apresentam-se como uma das ferramentas alternativas na mediação dos processos educativos. Os edublogs, blogs utilizados com propósitos educacionais, transportam o desenvolvimento de conceitos para o plano social. Neste contexto, o acto de comentar uma ideia, e reler posteriormente, está facilitado e envolve os intervenientes num processo de introspecção do conhecimento e de construção de significados. Este artigo descreve a utilização de um blog de turma no qual os alunos foram incentivados a assumir uma atitude activa, como produtores de conhecimento, procurando conteúdos e links de interesse, desenvolvendo as actividades propostas, publicando documentos e contribuindo assim para alargar a base de conhecimentos do curso. Os alunos mostraram-se receptivos à introdução das tecnologias no processo educativo e facilmente se adaptaram a novas formas de participação na comunidade de aprendizagem. Neste cenário desenvolveram-se hábitos de auto-estudo, partilha e atitude activa na construção do saber, competência essencial para a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Os canais de comunicação entre todos os intervenientes viram-se ampliados com a criação do blog. Cada intervenção ou comentário inserido ficou aberto a novas vozes que somaram diálogos e criaram a história de uma aprendizagem.

## 1. Introdução

A utilização das tecnologias da informação e comunicação potenciam o sucesso pedagógico quando utilizadas como ferramentas mediadoras e promotoras do processo de ensino aprendizagem. Actualmente assiste-se a uma crescente, mas ainda incipiente, utilização marcada por acções pontuais de alguns professores nas suas disciplinas. A interdisciplinaridade, facilitada pelo uso das tecnologias, constitui uma extensa área quase inexplorada mas com grande potencial no auxílio do entendimento de conceitos complexos.

Os weblogs apresentam-se como uma ferramenta alternativa na mediação dos processos educativos. Facilitam a interdisciplinaridade, num ambiente que é por natureza aberto e colaborativo. Um weblog, ou simplesmente blog, como é vulgarmente conhecido, é um ambiente de criação, edição e publicação on-line que não exige conhecimentos técnicos especializados e agrega uma série

de ferramentas, quase todas gratuitas, de auxílio à publicação. Os blogs são criados e utilizados por diferentes pessoas para diferentes fins. Há blogs de autoria individual e colectiva criados para registar opiniões ou para representar departamentos, associações, etc. No contexto educacional há blogs criados por professores, por alunos, por investigadores, etc. e são utilizados para partilhar ideias, criar portfólios digitais, documentar investigações, entre muitas outras opções. O número não para de crescer e cada vez mais constitui uma ferramenta para todos os níveis de ensino que promove formas não estruturadas de representar o conhecimento, de partilhar e de utilizar as tecnologias. Estas características de facilidade e flexibilidade com que os blogs se apresentam justificam a sua crescente utilização em termos nacionais e internacionais, David Sirfy (Sirfy, 2006) afirma que o número de blog existentes dobra em cada 5 meses.

Na sua forma primária, um blog, é caracterizado por ser criado por uma única pessoa constituindo um espaço individual, de relatos de opinião, compostos por pequenos blocos de textos apresentados por ordem cronológica inversa e enriquecidos por comentários externos contextualizados. Podem ser inseridos textos, hiperlinks, gráficos e imagens, podem ainda conter ficheiros de vídeos ou áudios limitados unicamente pela largura de banda. Os serviços normalmente pagos incluem ferramentas de estatísticas de acesso ao blog, identificação das mensagens mais lidas, etc.

A teoria das interações sociais de Vygotsky (in Ferdig, 2004) justifica a utilização dos blogs na educação. Os edublogs, blogs utilizados com propósitos educacionais, transportam o desenvolvimento de conceitos para o plano social. O acto de comentar uma ideia e reler posteriormente está facilitado e envolve os intervenientes num processo de introspecção do conhecimento e de construção de significados. As formas de utilizar os blogs na

educação multiplicam-se, Davis (Davis, 2004) enumera algumas utilizações possíveis:

Por exemplo a criação de um blog do tipo do jornal, para reflectir e registar experiências de ensino/aprendizagem, para descrever uma unidade específica estudar, para fornecer pistas de auxílio a outros professores ou sobre o que se aprendeu com outros professores, para partilhar ideias de actividades de aprendizagem, etc. O comentário de outros professores, que acedem ao blog, cria uma comunidade informal e útil.

Outro exemplo é a criação de um blog de turma, no qual se podem afixar informações relacionadas com a turma, tais como calendários, eventos, atribuições de trabalhos ou outras informações relevantes. Pode ainda ser utilizado para criar um portfólio digital de trabalhos, para comunicar com os pais dos elementos da turma, para fornecer e organizar links de interesse, fotos e exemplos práticos.

Davis A. (Davis, 2004) sugere ainda a criação de um blog com o intuito de incentivar os alunos à participação. A característica dos comentários pode ser utilizada para provocar reacções a textos e fotos, para inserir entradas de um jornal, para inserir ideias e opiniões sobre os tópicos discutidos na sala de aula, ou outras formas de utilização.

Pode optar-se também pela criação de um blog individual para cada aluno, que fica responsável pela sua gestão e que o utiliza para expressar as suas ideias sobre a matéria em estudo, para discutir actividades realizadas na sala de aula ou outras actividades de partilha.

A utilização de um blog para suportar o trabalho colaborativo num projecto de turma, com pequenos grupos individuais que executam tarefas com tarefas diferentes ou actividades inseridas numa webquest, etc.

As utilizações apresentadas não são nem muito exaustivas nem muito específicas servem unicamente de impulso para a utilização de blogs na educação podendo ser geradoras de novas ideias para exploração no contexto da aprendizagem.

## **2. Contexto**

Este artigo descreve a utilização de um blog de turma criado no âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação I (TIC I), no primeiro semestre do ano lectivo de 2005/2006, do primeiro ano do curso de Comunicação Empresarial do ISCAP.

## **3. Planeamento**

A criação de um site da disciplina sob a forma de Blog, foi utilizado como uma estratégia de publicitação dos trabalhos dos alunos, de comunicação e aprendizagem colaborativa mediada por computador.

O blog criado pretendeu ser um espaço de partilha de informação recolhida, organizada e trabalhada pelos alunos, um ambiente da responsabilidade de todos sobre o tema específico da comunicação empresarial. Teve como propósito o registo das mais diversas actividades reflectindo a interligação promovida entre conhecimentos adquiridos no âmbito da disciplina de TIC I com as restantes disciplinas do curso.

Pretendeu-se estimular, por esta via das tecnologias de comunicação, o processo de reflexão pessoal e público do trabalho desenvolvido. O blog conteve momentos de trabalho individual mas a organização e a construção foi da responsabilidade da turma que se organizou para o efeito.

Os alunos foram incentivados a assumir uma atitude activa como produtores de conhecimento, procurando conteúdos e links de interesse, desenvolvendo as actividades propostas, publicando documentos e contribuindo assim para alargar a base de conhecimentos do curso.

A preparação do blog constituiu a primeira fase do processo no qual foram explicitados e definidos os objectivos relacionados com a sua construção e respondidas a questões como: Porque é que o blog vai ser construído? Qual a sua temática? Quem é responsável pela sua construção e organização? Como é que vai ser organizado? Quais os critérios a respeitar para incluir os trabalhos/comentários no blog? Numa segunda fase procedeu-se à construção do blog. Os alunos planearam e produziram os seus trabalhos para serem publicitados e expostos a comentários no blog.

#### **4. Objectivos da aprendizagem**

É premente alinhar a selecção das estratégias de aprendizagem com os objectivos da disciplina, Assim esta actividade pretendeu cobrir alguns dos objectivos do curso e da disciplina da seguinte forma:

Utilizar uma ferramenta de comunicação para fins empresariais (um dos objectivos do curso)

Publicar a foto de turma (programa de manipulação de imagem – objectivo da disciplina)

Criar/Publicar um logotipo do projecto (programa de edição electrónica – objectivo da disciplina)

Publicar links de interesse (partilha de conhecimentos numa comunidade global – objectivo do curso)

Publicitar os eventos importantes na área da comunicação empresarial (partilha de conhecimentos numa comunidade global – objectivo do curso)

Pesquisar artigos, nas várias línguas que estudam, sobre a comunicação empresarial (partilha de conhecimentos numa comunidade global – objectivo do curso e programa de navegação da Web - objectivo da disciplina)

## 5. Resultados

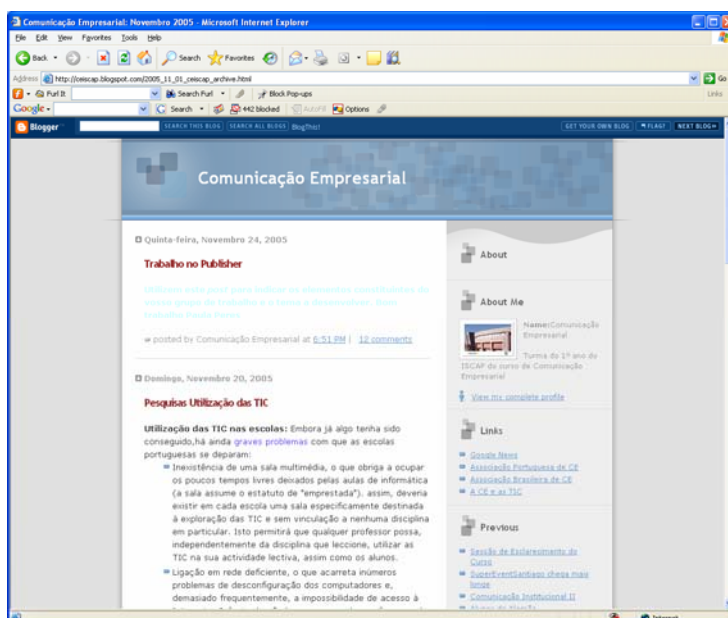


Figura 1: Blog da Turma disponível em <http://ceiscap.blogspot.com/>

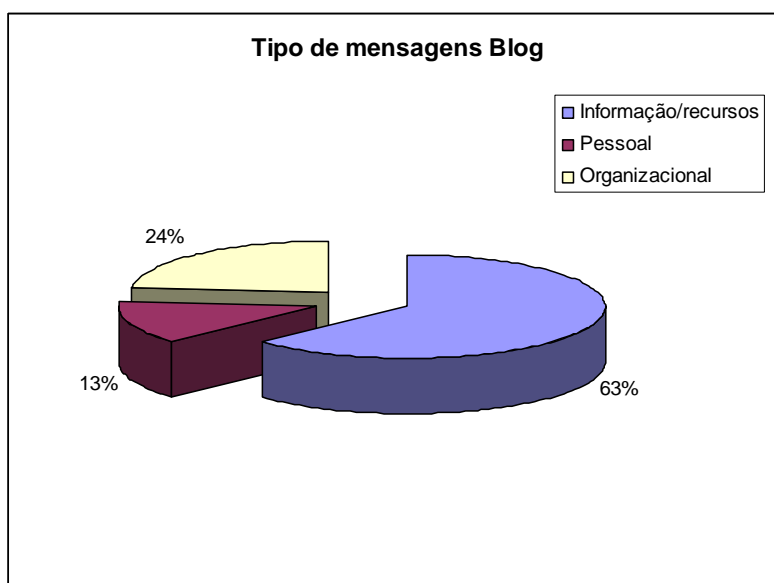


Figura 2: Tipo de mensagens no blog

## 6. Avaliação caracterização da aprendizagem

A intervenção motivadora e esclarecedora do professor foi fundamental para despertar a consciência sobre a noção e importância do blog. O entendimento do ambiente, e do processo envolvente, cresceu no decorrer da sua utilização. O acto de comentar as mensagens promoveu um clima de diálogo, de colaboração, clara e identificada, numa participação consciente na rede social. Esta consciência motivou uma escrita cuidada para uns e um maior tempo de silêncio para outros. Cada comentário inserido impulsionou reflexões e gerou movimentos comunicacionais não estruturados.

Os alunos mostraram-se satisfeitos com a utilização do blog e realçaram a sua facilidade e flexibilidade de utilização. A exposição, aos colegas e a todos os que acessem ao blog, inerente a cada intervenção, impulsionou uma fundamentação mais clara. A colecção das intervenções formou um portfólio de textos e recursos. Cada comentário positivo recebido funcionou como um feedback de

compensação e impulso motivador de novas intervenções e reflexões críticas.

As mensagens inseridas poderão ser enquadradas em três grandes grupos: mensagens informativas, de carácter teórico e de partilha de recursos, mensagens pessoais e de reflexão ou mensagens de carácter organizativo. A classificação obtida transparece o espírito de comunidade atingido. Foi interessante constatar que, após ter terminado o semestre, ainda foram inseridas mensagens de carácter espontâneo e organizativo no blog.

Pela análise do gráfico de intervenções (Figura 1) verifica-se que o blog criado constituiu uma importante ferramenta de partilha de informação, recursos e de resultados de pesquisas na Internet. Dessa forma os alunos conseguiram criar uma estrutura de auxílio para a difícil tarefa de seleccionar informação fidedigna num mundo quase inesgotável de dados que constitui a Web.

## **6. Conclusões e Recomendações**

A utilização do eublog promoveu a aquisição e o desenvolvimento de competências múltiplas que extrapolaram o limiar do objecto de estudo, tais como: A competência de registar o aprendido, os alunos registaram o que aprenderam, as suas impressões e explicitaram as suas intenções. A competência de contextualizar ao criarem novos tópicos no blog. A competência de relacionar, pois compararam os novos conceitos com as suas próprias experiências anteriores e as ideias dos colegas. A competência de concluir entre diferentes pontos de vista, de debater, comentar e discutir. A competência de criar, publicar e partilhar ficheiros. A competência de comunicar pois procuraram aprender para também explicar a uma audiência, obedecendo a regras de etiqueta na Internet e de comunicação escrita. Desenvolveram ainda o sentido de



responsabilidade sobre as suas intervenções e a capacidade de se auto-organizarem gerindo o seu próprio espaço e o espaço do grupo. A competência de trabalhar em equipa, colaborando no blog e desenvolvendo a capacidade de construir uma identidade, procurando conhecer um pouco mais os colegas e identificar elementos comuns. Desenvolveram ainda a capacidade de pesquisar e seleccionar informação da Internet e de utilizar as ferramentas web.

Pela experiência relatada verifica-se que os alunos aceitam bem a introdução das tecnologias e facilmente se adaptam a novas formas de participar na comunidade de aprendizagem. Neste cenário desenvolvem-se hábitos de auto-estudo, partilha e atitude activa na construção do saber, competência essencial para a promoção da aprendizagem ao longo da vida.

Ao professor cabe a tarefa de clarificar o ambiente e as actividades, que deverão estar alinhadas com os objectivos e com a flexibilidade subjacente ao objecto de estudo. É igualmente importante incentivar os alunos à participação criando situações de interesse, desafios e respondendo sempre a qualquer solicitação. O professor deve procurar ser fugaz nas suas respostas para combater o absentismo e para promover a discussão activa entre todos os intervenientes inculcando responsabilidades individuais num espaço que é de todos. A exigência em termos de tempo do professor é grande para que o blog se mantenha um ambiente de aprendizagem e não de dispersão.

O processo de análise das intervenções foi morosa e exigiu um grande esforço por parte do professor, seria útil a existência de uma ferramenta que facilitasse esse trabalho de classificação. Pela análise empírica das mensagens assistiu-se a uma diversidade de textos resultado da construção plural do conhecimento e das diferentes prioridades e estilos pessoais de cada aluno.

As novas tecnologias desafiam os professores a fazer uma análise reflexiva das suas actuais práticas pedagógicas. Os benefícios dos edublogs apenas são alcançados quando estes adquirem um papel mediador nos processos educativos da comunidade de aprendizagem.

O pilar desta experiência centra-se no alinhamento claro estabelecido entre os objectivos disciplinares e interdisciplinares e a estratégia pedagógica, mediada pelas tecnologias definida. Considerando este factor estruturante e adicionando as características de comunicação, flexibilidade e facilidade de acesso que caracterizam os blogs, a experiência pedagógica descrita poderá ser replicada em qualquer outro contexto educacional. Os blogs apresentam-se como um espaço público de discussão sobre qualquer tema de estudo, propício para promover as relações interpessoais, intrapessoais, diagnosticar preferências, fomentar a comunicação digital e confrontar posições. O desafio vai no sentido da criação de diálogos que permitam fazer uma leitura crítica e contextualizada, ao professor cabe a tarefa de iniciar esse diálogo aberto e à espera da co-autoria dos alunos. Os canais de comunicação entre todos os intervenientes vêm-se ampliados com a criação do Blog. Cada intervenção ou comentário inserido fica aberto a novas vozes que somam diálogos e criam a história de uma aprendizagem.

## Referências

SIRFY, David – State of the Blogosphere. February 2006 Part 1: On Blogosphere Growth.

<http://www.sifry.com/alerts/archives/000419.html>

[Consultado em 2006-05-11]

FERDIG, R. & Trammell, K. D. – A Content delivery in the 'Blogosphere' [Electronic version].T T.H.E. Journal, February 2004.

<http://www.thejournal.com/magazine/vault/articleprintversion.cfm?aid=4677>

[Consultado em 2006-05-11]

DAVIS, Anne. – Ways to use weblogs in education - eSchool News, 2004.

<http://www.eschoolnews.com/eti/archives/2004/10/000190.php>

p

[Consultado em 2006-05-11]